

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**
2 **Vinte e Cinco de Setembro de Dois Mil e Dezenove.** Presentes os Conselheiros e as
3 Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de
4 presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. **Sr. Cecílio Serafim**
5 **dos Santos**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, com os seguintes itens de pauta: **1) 18h30 a**
7 **19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do dia: 28 de**
8 **Agosto de 2019; 3) Eleição de dois representantes dos Usuários e um representante**
9 **dos Trabalhadores para recomposição do Conselho Fiscal; 4) Avaliação das**
10 **Comissões Permanentes do CMS 5) Apresentação e Discussão do RDQA, 6)**
11 **Discussão sobre o SAD Sudoeste; 7) Moção de Repúdio sobre nota do Presidente da**
12 **Rede de Urgência e Emergência Mario Gatti a respeito da reprovação do Convenio**
13 **pelo CMS; 8) Discussão e encaminhamento sobre o fechamento da Ouvidoria da**
14 **Saúde; 9) Informes; 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; Abertas as inscrições: Sra.**
15 **Nayara** informa sobre a participação no processo eleitoral pelo CMS para criação do
16 Conselho Local de Saúde do Hospital Ouro Verde, diz que foi concluída a eleição e faltam
17 só os trâmites para o empossamento do CLS. **Sr. Mariante** informa sobre o atendimento de
18 agendamento no Centro de Saúde Centro, onde os usuários foram pegos de surpresa sendo
19 divididos por equipe de saúde da família. Onde fica o agendamento a cada semana por
20 equipe com a desculpa de racionalidade do serviço. E isso dificulta o atendimento da
21 população. **Sr. Alberto** justifica o atendimento do agendamento do Cs Centro e relata que é
22 uma a forma de organizar o agendamento, pois a agendamento já estava para mais de seis
23 meses. **Sr. Cecilio** informa sobre o convite do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher,
24 com o intuito de discutir, propiciar informações e fortalecer a Campanha do Outubro Rosa
25 em nosso município, convida um representante deste Conselho para participar da
26 capacitação sobre o esse tema, no **dia 09 de outubro de 2019, na Casa dos Conselhos**
27 **(Sala do NA) das 9h00 h às 12h00.** A **Sra. Neide** apresenta-se como voluntária para
28 representar o CMS na atividade. **Dra. Diama** representante do CMS pelo Caism reforça e
29 explica sobre o convite. Que tem o intuito de qualificar as conselheiras. **Sra. Núbia** dá duas
30 boas notícias sobre a acessibilidade dos surdos, fruto das reivindicações da Pré e 11ª CMS,
31 informa sobre contratação através de concurso de profissionais para a Central de Libras,
32 onde só havia um profissional agora a central conta com cinco interpretes de libras. E o
33 intuito das cobranças é pra melhorar o acesso desses usuários. A outra notícia sobre o
34 protocolado solicitado onde foi informado sobre a reunião para tratar das demandas dos
35 surdos usuários de línguas de sinais do município de Campinas, que ira ocorrer no dia

3601 de outubro com a representante da SMS e CMS. **Sr. Valdir** informa sobre o fechamento
37da ouvidoria de forma arbitrária mesmo existindo lei própria. Fala que já entrou no MP com
38reivindicação a respeito. Fala sobre a não realização de eleição do CLS Padre Anchieta, por
39que o coordenador diz que não precisa. **Sr. Cecílio** responde ao Sr. Valdir, que ira falar com
40a comissão de fortalecimento sobre o caso do Anchieta e do protocolo do SAMU da
41indicação de representante do CMS que será respondido e encaminhado. **Sra. Luciana**
42convida sobre o Outubro Lilás que será um debate paralelo ao outubro rosa onde aborda
43vários temas como feminicídio, aborto etc. Será no dia 26 de outubro. **Sra. Maria Helena**
44informa sobre o fechamento de acesso aos banheiros do Salão Vermelho devido ao material
45de outro grupo que ira fazer reunião amanhã. Mas é só solicitar que o João trabalhador
46responsável pelo Salão Vermelho irá abrir para o uso do banheiro e acesso ao bebedouro.
47**Sr. Cecílio** dá posse ao **Sr. Alvinho de Faveri** como titular e de seu suplente o Sr. Douglas
48Fabiano de Melo, representando o MOPS e **Dr. Adilson Rocha Campos** representante
49Suplente das Universidades pela PUCC. **2) Apresentação, Discussão e Votação da Ata**
50**do dia: 28 de Agosto de 2019; Sr. Cecílio** solicita se tem alguma consideração e a **Sra.**
51**Nubia** solicita correção na sua fala, que foi devidamente corrigida. Em processo de votação
52com as correções da Sra. Núbia com duas abstenções fica **APROVADA** a ata. **3) Eleição**
53**de dois representantes dos Usuários e um representante dos Trabalhadores para**
54**recomposição do Conselho Fiscal; Sr. Cecílio** solicita que os conselheiros se apresentem
55vindo a se apresentar o Sr. Salvador Barbosa da Silva, Agenor Soares e Neide Aparecida
56de Faveri Alves. O Sr Agenor retirou a candidatura, portanto ficam os dois conselheiros
57acima representando os Usuários para o Conselho Fiscal de Saúde. Como representante
58pelo segmento dos Trabalhadores não apresentou nenhum candidato. **Sr. Cecílio** registra
59uma reclamação de usuário sobre o Hospital Mário Gatti em relação à sala de medicação se
60encontra ambiente inadequado e sem condições de atendimento. Irá junto com a gestão
61verificar o ocorrido e dará resposta posteriormente. **4) Avaliação das Comissões**
62**Permanentes do CMS; Apresentação Sra. Nayara** faz um relato da situação das
63comissões do CMS, informando que, do momento que desde que foi definido este ponto de
64pauta no pleno até esta data, a Executiva avaliou que, aproximando o final desta gestão, a
65apresentação teria como objetivo mais avaliar o trabalho de cada comissão e menos
66priorizar sua retomada. Durante o processo de confecção das apresentações, algumas
67comissões voltaram a se reunir. Começa pela **Comissão de Saúde Mental** Proposta de
68Composição: 1) Usuários: Luciano Marques Lira e Renato Alves Líbano. 2) Trabalhadores:
69Luiz Fernando, Paulo Afonso, Rodrigo Deleon. 3) Gestão do S. S. Cândido Ferreira: James
70Moura e Sandrina.4) Convidados: Paulo Tavares Mariante, Rodrigo Fernando Pressoto. A

71 comissão realizou reuniões em que foram discutidas questões referentes às queixas
72 relacionadas à saúde mental do município e questões relacionadas ao convênio com o S.S.
73 Cândido Ferreira. Apontamentos para retomar a Comissão e melhorar seu funcionamento.
74 Recomposição da Comissão; Estabelecimento do dia e horário fixos que sejam viáveis aos
75 membros; Planejamento dos trabalhos de acordo com o diagnóstico da saúde Mental,
76 observando as propostas da Plenária Municipal de Saúde Mental e novos diagnósticos dos
77 Movimentos e Conselhos. **Comissão Permanente de Atenção Hospitalar e Urgência e**
78 **Emergência.** Em formação. Essa comissão esta em aguardo da manifestação da Secretaria
79 de Assuntos Jurídicos onde foi protocolada a solicitação de mudança do Regimento Interno
80 do CMS. **COMISSÃO de FORTALECIMENTO dos CLS e ACOMPANHAMENTO das**
81 **ELEIÇÕES.** Composição atual: USUARIOS: Nayara, Cecílio, Neide, Lourdes, Moises,
82 Clarice, Carla, Chico, Joana Julia, Rita, Perci, Maria, Alzira, Lucineia, José Paulo, Maria
83 Helena. TRABALHADORES: Robson, Rosa. CONVIDADO: Lúcio. **O QUE FAZ.** 1) Articula e
84 mobiliza Conselhos Locais e Distritais em torno das questões mais relevantes para o
85 controle social do SUS na cidade; 2) Acompanha as eleições e o funcionamento de CLS e
86 CDS nas 5 regiões da cidade e nos serviços de referência, em combinação com as
87 comissões eleitorais e apoiadores dos Distritos, contando com o apoio logístico da
88 Secretária Executiva do C.M.S., zelando pela democracia e lisura dos processos. 3) Realiza
89 reuniões mensais na 2ª quinta, às 17h, na sala do conselho. Mais recente: 11-07, cuja pauta
90 foi: a) mobilização para a 2ª Marcha em Defesa do SUS: situação em cada região e
91 cronograma de atividades b) retorno dos encaminhamentos da pauta passada sobre
92 Representação dos CDS e papel da Comissão do CMS de Fortalecimento dos CLS. c)
93 eleição UPA São José. d) eleições em curso, previstas e quem acompanha e documentos
94 pendentes. e) Informes. Próxima reunião: 08/08, às 17h. Ampliar e territorializar comissões
95 eleitorais distritais aprimorar atuação dos CDS nas regiões e na Comissão; Desenvolver
96 junto com a Comissão de Ed. Permanente e Formação de Conselheiros e os CDS
97 sensibilização junto aos conselheiros locais sobre sua atuação; Contar com apoio do
98 conselho no registro das reuniões. Convida a todos para a apresentação, o fruto do trabalho
99 dessa comissão, no Congresso de da Associação Paulista de Saúde Publica que ira ocorrer
100 nos dias 05 e 06/08/19. **Comissão de Educação Permanente e Formação de**
101 **Conselheiros.** 1) Composição mais recente (2o semestre 2017): Haydée, Nayara, Aloide,
102 Erica, Mena, Geraldo, Faveri, Jessica Dantas, Bete Zuza 2) o que fez: Realizou 2 oficinas
103 para conselheiros em 2017. A 1ª oficina foi realizada em 24/06/2017. TEMA: Papel dos
104 conselheiros diante dos principais problemas de saúde de Campinas. Apresentaram tema
105 das próximas oficinas: Institucionalização e papel dos conselheiros; Funcionamento e papel

106dos conselhos locais; Estratégias de comunicação; Instâncias de gestão e decisões; Modelo
107de Atenção e cuidado; Política e democracia; Participação de representantes das unidades
108na capacitação. A 2ª oficina foi realizada em 07/10/2017 Tema: Planejamento em Saúde:
109problemas, instrumentos de avaliação e o papel dos Conselheiros, contando com a Adail
110Rollo como apresentador com foco no RDQA; com baixa participação e imprevistos como
111chuva, uma possível explicação para baixa frequência; Tentativa de criar instrumento de
112consulta junto aos conselheiros para prosseguir, sem sucesso. O que precisa para voltar a
113funcionar: Conselheiros ou pessoas que topem participar, Quem topo articulá-la. **Comissão**
114**Fiscal / Conselho Fiscal**. Composição atual: Rute, Geraldo, Antônio, Júlio. O QUE FAZ:
115Emite parecer ao pleno do Conselho sobre os convênios, prestação de contas do Fundo
116Municipal de Saúde, conforme regimento e Lei do Fundo Municipal de Saúde.
117Apontamentos Para Melhor Funcionamento Recomposição dos integrantes. Formação para
118melhor atuar Comprometimento de toda a **Comissão De Atenção Básica**. Composição
119atual: Usuários: Cecílio, Maria Helena, Neide, João da Lagoa, Izabel, Trabalhadores: Rosa e
120Rafael Gestores: Abraão e Paulo Bonilha. O QUE FAZ: Diagnóstico da situação das ub's e
121articula soluções junto ao cms e demais instancias da sms. Apontamentos Para Melhor
122Funcionamento Recomposição da comissão Calendário de reuniões, sendo a próximo dia
12309 de agosto às 18h Sala do CMS. Pauta: Planejamento dos trabalhos. **Sr. Cecílio** informa
124sobre os encaminhamentos sobre as comissões onde está em processo de finalização à
125adequação do **Decreto Nº 13.125/99** para que este esteja compatível ao texto da **Lei Nº**
126**6.547/91**: 1 – Alteração no Artigo 8º do Decreto Nº 13.125/99, parágrafo único, item a em
127que consta a seguinte redação: a) Ocupar cargo público efetivo na respectiva unidade de
128saúde; Passe a vigorar com a seguinte redação: a) Ser trabalhador da saúde na respectiva
129unidade de saúde; 2-No item b do mesmo artigo 8º, em que consta a redação: b) Não ter
130vínculo empregatício com qualquer instituição privada de saúde. E também a adequação da
131Portaria **Nº 04 de 07 de Fevereiro de 2008, publicado em DOM 08/02/2008**, conforme
132segue: 1 – Acrescentar o texto em destaque às alíneas A e B do Artigo 14º; a) Comissões
133Permanentes: Serão compostas por no máximo 05 (cinco) membros, eleitos pelo Plenário,
134observando a representatividade dos diversos segmentos que compõem o Conselho,
135podendo delas participar conselheiros titulares e suplentes, especialistas e representantes
136de instituições/ entidades e movimentos sociais. b) Comissões Provisórias: Têm a finalidade
137de fornecer subsídios de ordem técnica, administrativa, econômico-financeira e jurídica, com
138prazo determinado de funcionamento, devendo ser compostas por no máximo 05 (cinco)
139membros, podendo de elas participarem conselheiros titulares e suplentes, especialistas e
140representantes de instituições/ entidades e movimentos sociais. 2 – Alterar a redação do

141Parágrafo primeiro e demais conforme segue: § 1º O Plenário poderá, de acordo com as
142necessidades e especificidades de determinadas Comissões, e mediante justificativa
143fundamentada, aprovar composição diferente da prevista nas alíneas 'a' e 'b' deste artigo,
144quanto ao número de membros. § 2º Em sua primeira reunião, as Comissões terão que
145designar obrigatoriamente entre os conselheiros titulares e suplentes membros da
146respectiva comissão, um coordenador, um coordenador adjunto e um relator. § 3º Nenhum
147conselheiro poderá participar simultaneamente de mais de duas Comissões Permanentes. §
1484º Será substituído o membro da Comissão que faltar, sem justificativa apresentada por
149escrito até 48 horas após a reunião, a 02 (duas) reuniões consecutivas ou 04 (quatro)
150intercaladas no período de um ano. O Coordenador comunicará o Pleno para providenciar a
151substituição. Solicitamos a supressão total do texto. **Abertas as Inscrições: Sra. Francielly**
152fala da sua participação nas comissões de Saúde Mental e Conselho Fiscal, aponta que a
153maior dificuldade era em relação ao horário, pois elas ocorrem em horário de trabalho dos
154trabalhadores que faziam parte dessa comissão. Ocorrendo o esvaziamento das mesmas.
155Solicita que as comissões ocorram em horário viável (noturno) a participação dos
156trabalhadores. Solicita também assessoria contábil fiscal para acompanhamento dos
157conselheiros no Conselho Fiscal. **Sra. Rute** lembra os ofícios encaminhados aos Conselhos
158Nacional e Conselho Estadual, onde fora solicitado capacitação para os conselheiros que
159compõem o CF, o CES se prontificou a realizar essa capacitação. **Sr. Cecílio** reforça a fala
160da Rute e diz que seja necessária essa capacitação a todos os conselheiros. Reforça a
161necessidade da recomposição das comissões mesmo estando no final do mandato. E fala
162que fora solicitado capacitação para os conselheiros que compõem o CF a importância
163desse diagnóstico em relação às comissões. **Sr. Xavier** relembra que a prestação de
164Contas sempre constava com o custo de cada unidade básica. Quando havia uma melhor
165transparência. **Sr. Mariante** fala da recomposição da Comissão de Saúde mental que deve
166ser feito um esforço para voltar a se reunir. **5) Apresentação e Discussão do RDQA Sr.**
167**Cecílio** informa que essa pauta será discutida no próximo pleno juntamente com a
168Prestação de Contas. **6) Discussão sobre o SAD Sudoeste; Sr. Cecílio** relata que esse
169tema já foi discutido três reuniões no CMS, uma vez na Câmara Municipal de Campinas com
170a presença da Sra. Monica, Sr. Mauro Aranha e a Dra. Cynthia pela REDEMGUE. Onde foi
171discutida a transição da empresa que hoje opera o serviço do SAD Sudoeste. A SMS
172apresentou o plano de transição onde serão informadas as famílias assistidas. **Sra. Monica**
173complementa a fala do Cecílio e informa que até o presente não recebeu nenhuma
174reclamação por escrito e esta aberta a todas as reivindicações. **Sra. Nayara** fala de alguns
175relatos em relação à entrega de matérias aos pacientes acamados e informa que esta

176marcada uma reunião para o dia 01/10/19 na Igreja de São Benedito aa 19h00. E onde terão
177uma visão mais ampliadas de cada caso. Convida representantes da gestão a comparecer.
1787) **Moção de Repúdio sobre nota do Presidente da Rede de Urgência e Emergência**
179**Mario Gatti a respeito da reprovação do Convenio pelo CMS; Sra. Luciana** faz a leitura
180da Moção (**Documento encontra-se arquivado no CMS**). Em Regime de votação **com 03**
181(**três**) **votos contrários e 01(uma) abstenção** fica **APROVADA a Moção**. **Sr. Valdir** faz
182considerações sobre a moção se a mesma foi assinada pela SMS se positivo que se
183encaminhe ao MP. **Sr. Cecílio** esclarece que após a reunião do pleno passado com a
184reprovação das contas do HMMG que foi notificado ao MP. **Sra. Francielly** contextualiza
185que antes da reunião foi enviado via e-mail para os conselheiros e que não foi xerocada a
186referida moção, como também o Ofício SE No 02/2019 e a Resolução 01/2019. Fala das
187dificuldades apresentadas no CMS. Lê Ofício SE Nº02/2019 de 25 de setembro de 2019.
188(**Documento encontra-se arquivado no CMS**). Após faz a leitura da **Resolução Nº**
189**RESOLUÇÃO Nº 01/2019**. Dispõe sobre a falta de Medicamentos na Rede Básica do SUS
190(**Documento encontra-se arquivado no CMS**). Complementa lendo a **MOÇÃO DE**
191**REPÚDIO** repudia o Executivo Municipal que vem negligenciando e inviabilizando
192ilegalmente estrutura para o funcionamento efetivo do Conselho Municipal de Saúde na
193forma como está descrito nos Ofícios 01/2019 (protocolo Nº 19/10/22494) e 02/2019 da
194Secretaria Executiva. Além da falta de estrutura, repudiamos a forma como o governo
195interfere no Conselho, fato evidenciado na maneira como impediu a publicação em Diário
196Oficial do Município da Resolução nº 01/2019 que “Dispõe sobre a falta de Medicamentos na
197Rede Básica do SUS” (anexo), aprovada no pleno do Conselho em 23/01/2019, cuja
198divulgação aos conselheiros, aos Conselhos Distritais e Locais e aos serviços por meio
199eletrônico também foi inviabilizada por uma decisão que desrespeitou a competência do
200Conselho definidas no artigo 2º, da Lei Nº 13.230, de 21/12/2007. Finaliza dizendo que a
201Coordenação da Secretaria Executiva sofre boicote em relação as documentação e cobra
202da SMS providencia e relata que foi chamada de irresponsável pela gestão por não vir ao
203paço assinar a documentação. E os mesmos são encaminhados via eletrônica. Abertas as
204Inscrições: **Sra. Rute** explica que quando se fala de algum trabalhador deveria está
205presente para ser feitas sua defesa, e como não quer que isso ocorra com ela. Sugere que o
206presidente converse com a trabalhadora para ver o que realmente que de fato esta
207acontecendo e finaliza dizendo que se a moção foi votada se recusa a votar pela falta da
208trabalhadora no pleno. **Sr. Valdir** faz seu relato baseado na portaria assinada pelo Prefeito
209de Campinas nomeou a trabalhadora Ivonilde para o cargo de secretaria executiva do CMS.
210O mesmo cargo não esta no organograma da PMC entrou com uma representação no

211Ministério Público onde foi interpelado por vários conselheiros. Na época a representação
212era contra o ato do prefeito e não contra a trabalhadora. E dia que a forma correta seria que
213ter sido eleita no pleno. **Sra. Luciana** fala da ausência da gestão nos espaços e sem dar
214resposta às todas as questões que perduram há bastante tempo. E não se resume a
215questões pessoais. E fala da falta de estrutura existente no CMS. Falta vontade política
216inclusive com relação à Resolução sobre a falta de medicamentos na rede. **Sr. Geraldo** fala
217da negligência do governo em relação ao CMS. E diz que a Marcha onde teve participação
218popular faz com que o governo tema o conselho. Falta estrutura de funcionamento do CMS
219e conclui que esse governo está alinhado com o governo federal. **Sr. Mariante** diz que o
220debate tem que ser feito e fala do relato do Sr. Valdir e relembra que na época da nomeação
221o conselho produziu um documento e em momento algum fora mencionado o nome da
222trabalhadora e sim pela assessora do governo que nem da saúde é. E fala das provocações
223da época. E fala da luta dos conselhos que ainda perduram como espaço de controle social.
224Que há uma inversão de papéis. **Sra. Nayara** fala da organização da conferência e o quanto
225foi difícil na época. E responde a Rute que existe um parâmetro de avaliação e que todos
226tem o direito de ampla defesa, e espera que a administração cumpra seu papel e diz aqui
227não se trata de tribunal discricionário, mas de defesa do conselho. E conclui que várias
228tentativas já foram feitas no âmbito correto. O relato de caso já foi feito como as chefias
229fazem quando há dificuldades com funcionários na Prefeitura. Estamos apresentando o
230problema à administração para que seja solucionado. **Sr. Cecílio** faz duas considerações
231referentes à resposta da diretora Sandra onde a secretaria irá disponibilizar dois
232computadores para o CMS. E diz que estamos discutindo por um caminho que eu não é o
233caminho que quero discutir. E sim que devemos ter estrutura tanto de pessoal como de
234materiais. E relata que já chegou à sala do conselho onde funcionários de outra secretaria
235estavam ajudando no conserto das máquinas e que também consta registro de vários
236chamados para efetuar de forma correta os computadores. Pois hoje todos têm acesso a
237internet e no nosso caso só o Sr. Celestino que não dispõe de e-mail. Mas mesmo assim
238precisamos para o bom andamento imprimir alguns materiais que se fazem necessários. E
239fundamental que se tenha estrutura para o bom funcionamento do conselho. **Sra. Luciana**
240esclarece que a votação será da Moção referente ao Ofício SE Nº 01. **Sra. Andrea Von**
241**Zuben** relata que chegou ao seu conhecimento várias reivindicações no caso do café, não
242temos no prédio inteiro, sobre computadores a médica infectologista teve que fazer uso do
243seu computador. Existe uma licitação de compra que já foi à primeira leva e diz que teve que
244doar o seu computador para o conselho para tentar amenizar a situação. Pois recebeu um
245computador do TAC do MT. E que tem dificuldades com a manutenção da IMA. Quanto a

246funcionários problemáticos ela tem 50 que apresentam problemas dos 300 existentes e
247também faz relatos e que tem dificuldades de tirar diz que os diretores não tem intenção de
248minar as ações do conselho. E sobre a senha do e-mail ela pode ser alterada a qualquer
249momento, se tiverem dificuldade é só chamar que providenciaremos. Em processo de
250votação **com 05(cinco) votos contrários e 02(duas) abstenções** fica **APROVADA** a
251moção. **8) Discussão e encaminhamento sobre o fechamento da Ouvidoria da Saúde;**
252**Sr. Cecílio** fala sobre o fechamento da ouvidoria através de documento do MP ação
253realizada pelo Sr. Valdir. E relata que já foi enviado ofício ao secretário solicitando
254esclarecimentos. **Abertas as falas: Sr. Valdir** esclarece que antes do fechamento que
255pesquisou sobre a lei que cria a ouvidoria e dispõe de recursos federais através do MS para
256seu funcionamento. E estranha a SMS não querer implantar a ouvidoria da saúde. Existe até
257documentação do MS cobrando seu funcionamento. E eliminar esse espaço onde a
258população tem para se manifestar com suas demandas só causa mais prejuízo. Ofício já foi
259encaminhado ao prefeito solicitando a sua reabertura. E que seja no espaço térreo do
260paço. **Sra. Monica** fala que a ouvidoria nunca foi instituída como sendo do SUS, pois para
261isso já existe a Ouvidoria Geral. Onde vários processos são encaminhados para a SMS para
262encaminhamentos. Antes se costumava se falar da ouvidoria do SUS o espaço onde a Sra
263Cecilia Petorinho trabalhava para recepcionar os pacientes que necessitavam de transporte
264para outras cidades para realizar vários procedimentos caso dos pacientes renais crônicos
265etc. No intuito de organizar essa demanda foi instituído o SAEC serviço que funcionava no
266SAMU e foi convidada a Sra. Ivone para compor essa equipe e melhor organizar essa
267demanda. Hoje existe um espaço com estrutura para receber esses pacientes. O convite a
268Ivone foi por toda sua expertise no trato com os usuários e suas necessidades.
269E finalidade foi de melhorar o serviço que já existia de uma forma mais organizada.
270Solicitado extensão do horário da reunião. **Sr. Mariante** fala da precariedade com que a
271ouvidoria da saúde funcionava. O MS aponta que deve ter uma ouvidoria do SUS para as
272demandas. E fala do fórum anteriormente realizado sobre o tema com a presença do
273ouvidor geral. Lamenta o retrocesso hoje com o fechamento da ouvidoria. E tem que ser
274autônoma. **Sra. Neide** enquanto usuária refere que foi um prejuízo para a região noroeste
275seu fechamento. E vários casos foram resolvidos quando a mesma funcionava o mesmo
276não ocorre quando acionamos a ouvidoria geral. Lamenta o seu fechamento. **Sra.**
277**Francielly** pede esclarecimentos a gestão sobre o fechamento. **Sra. Monica** esclarece que
278a ouvidoria como era chamada pelos usuários como da saúde, de fato era utilizada para
27990% para agendamento de viagens para outros municípios. E como já existia o SAEC houve
280a unificação de serviços. **Sr. Cecílio** fala que temos três portas de acesso dos usuários para

281reclamações etc, que são: 156; Ouvidoria Geral e antes existente a Ouvidoria da Saúde.
282Encaminha a SMS a solicitação de reabertura nos moldes que preconiza o MS e que
283mantenha a abertura da mesma. Fala que foi solicitado que a Ivone apresentar os dados
284quantitativos do atendimento ate o fechamento da mesma. **Sr. Cecílio** agradece a presença
285de todos e encerra a reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que,
286após lida, discutida, e aprovada, será arquivada e publicizada no portal do Conselho
287Municipal de Saúde de Campinas.